Por Victor Augusto Benes Senhora

Há uma aparente contradição na relação que mantemos com o seguro. Embora todos estejamos expostos a acontecimentos capazes de comprometer o patrimônio, a renda e a continuidade de atividades profissionais ou empresariais, nem sempre demonstramos disposição para nos proteger contra suas consequências. Reconhecemos a existência dos riscos, mas frequentemente nos comportamos como se eles pertencessem à realidade dos outros.

A contradição chama ainda mais atenção quando se considera a lógica econômica da operação. Mediante o pagamento de um preço conhecido, o segurado obtém proteção contra as consequências de eventos futuros e incertos que podem representar perdas muito superiores ao custo da garantia. Se nossas escolhas fossem determinadas apenas pela comparação entre probabilidades, perdas potenciais e preços, a contratação de seguros teria presença mais consistente no planejamento de pessoas e empresas. A experiência, contudo, revela um comportamento menos linear.

Leia aqui na íntegra

Fonte: Migalhas, em 11.11.2026